

-----ACTA N.º 5/2011 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FERREIRA DO ZÊZERE AOS
DEZASSEIS DIAS DO MÊS DE
DEZEMBRO DE DOIS MIL E ONZE -----**

Aos dezasseis dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e onze, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de Luís Ribeiro Pereira, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Eurico de Alcobia e Joaquim de Jesus Ribeiro, com a seguinte **ordem de trabalhos:**-----

Período de antes da ordem do dia:-----

1.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

2.- Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 30 de Setembro de 2011.

Período da ordem do dia:-----

1.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

2.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à taxa da Derrama, ao abrigo da alínea f) do n.º 2 do artigo 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

3.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de revogação da isenção de taxas e procedimentos referentes à recuperação de imóveis danificados pelo tornado de 7 de Dezembro de 2010, ao abrigo do n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro. -----

4.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para alteração do Regulamento do Mercado Municipal e do Regulamento da Atividade de Comércio a Retalho Exercida pelos Feirantes, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

5.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de geminação com o Município de Porto Novo, situado na Ilha de Santo Antão em Cabo verde, ao abrigo da alínea d) do n.º 4 do artigo 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

6.- Apreciação e votação do Mapa de Pessoal e respetiva caracterização dos Postos de Trabalho para 2012, ao abrigo da alínea o) do n.º 2 do artigo 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

7.- Apreciação e votação da Grandes Opções do Plano e Proposta de Orçamento da Câmara Municipal para o ano económico de 2012, ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

8.- Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Presenças: Distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal,

verificou-se a presença de vinte e três dos seus membros, tendo-se registado a ausência dos eleitos locais Sr. Agostinho da Cruz e Dr.^a Flávia Cecília Gonçalves Pereira. Esteve presente em substituição da Dr.^a Flávia Pereira o Sr. Nuno Miguel Figueiredo Benedito. -----

A Câmara Municipal fez-se representar pelo Presidente Dr. Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, e pelos Vereadores Eng.º Paulo Jorge Alcobia das Neves, Dr.^a Maria Emília da Silva Figueiredo Benedito, Dr. Filipe Vicente Martins e Sr. Sérgio Manuel Roberto Morgado. -----

Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e sete minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. -----

Período de antes da ordem do dia:-----

1.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Não se verificaram intervenções. -----

2.- Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 30 de Setembro de 2011.
O Presidente da Assembleia Municipal informou que devido a deficiências na gravação não foi possível fazer a ata e enviá-la para ser apreciada e votada nesta sessão. - -----

Período da ordem do dia:-----

1.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11

de Janeiro. -----

Não se verificaram intervenções. -----

2.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à taxa da Derrama, ao abrigo da alínea f) do n.º 2 do artigo 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Não havendo intervenções a registar foi este ponto da ordem de trabalhos colocado a votação tendo a Assembleia Municipal deliberado **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal relativa à taxa de Derrama. -----

3.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de revogação da isenção de taxas e procedimentos referentes à recuperação de imóveis danificados pelo tornado de 7 de Dezembro de 2010, ao abrigo do n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro. -----

Não havendo intervenções a registar foi este ponto da ordem de trabalhos colocado a votação tendo a Assembleia Municipal deliberado **aprovar por unanimidade** a revogação da isenção de taxas e procedimentos referentes à recuperação de imóveis danificados pelo tornado de 7 de Dezembro de 2010. -----

4.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para alteração do Regulamento do Mercado Municipal e do Regulamento da Atividade de Comércio a Retalho Exercida pelos Feirantes, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal solicitou que este ponto fosse retirado da ordem de trabalhos. -----

Foi aceite. -----

5.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de geminação com

o Município de Porto Novo, situado na Ilha de Santo Antão em Cabo Verde, ao abrigo da alínea d) do n.º 4 do artigo 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal no uso da palavra começou por informar que Porto Novo é um concelho da ilha de Santo Antão, em Cabo Verde. Os outros dois concelhos da ilha já estão geminados com Tomar e com Torres Novas. A proposta de geminação surge no seguimento de um trabalho da ADIRN que é a “Rota da Morabeza”. Em princípio não terá custos para o Município pois há uma candidatura aprovada que suporta as despesas. O enfoque principal da geminação é envolver as empresas e tentar criar novas frentes de mercado em Cabo Verde. -----

O eleito local Dr. Jorge Godinho interveio dizendo que a explicação do Sr. Presidente foi clara, mas recordou que há vários anos se fez uma geminação com Ferreira do Alentejo, há quatro ou cinco anos fez-se uma geminação com Fieni, na Roménia, mas nunca mais ouviram falar de atividades com essas localidades pelo que perguntou se há alguma coisa prevista com as geminações que se fizeram anteriormente. -----

O eleito local, Dr. José Manuel Duarte no uso da palavra, disse que não podia apoiar mais uma vez que se trata de um país da CPLP para onde Portugal terá, forçosamente, de caminhar também. Ferreira do Zêzere tem já um tecido cultural e empresarial a apontar para esses mercados pelo que a aproximação a Cabo Verde é estratégica. Acha que faz todo o sentido esta geminação. -----

O Presidente da Câmara Municipal em relação às outras geminações informou que com a morte do padre Alcobia que foi, com o padre Artur, o grande pilar da geminação com Ferreira do Alentejo as relações “arrefeceram um pouco”, sendo que as atividades que se têm desenvolvido são mais a nível desportivo. Com Fieni as

atividades têm estado paradas sobretudo por causa dos custos. -----

Não havendo mais intervenções foi este ponto da ordem de trabalhos colocado a votação tendo a Assembleia Municipal deliberado **aprovar por unanimidade** a geminação com o Município de Porto Novo, situado na Ilha de Santo Antão em Cabo Verde.-----

6.- Apreciação e votação do Mapa de Pessoal e respetiva caracterização dos Postos de Trabalho para 2012, ao abrigo da alínea o) do n.º 2 do artigo 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Não havendo intervenções a registar foi este ponto da ordem de trabalhos colocado a votação tendo a Assembleia Municipal deliberado **aprovar por maioria**, com catorze votos a favor e nove abstenções o Mapa de Pessoal e respetiva caracterização dos Postos de Trabalho para 2012. -----

7.- Apreciação e votação da Grandes Opções do Plano e Proposta de Orçamento da Câmara Municipal para o ano económico de 2012, ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

O eleito local Dr. Jorge Godinho no uso da palavra referiu que o plano e orçamento apresentados refletem que o ano de 2012 não vai ser um ano de “vacas gordas” ou seja, faz-se a manutenção daquilo que é para manter e tem-se cuidado nos investimentos. Houve uma redução em relação ao ano anterior na ordem dos quatro milhões de euros. Pensa que o ponto forte do ano de 2012, em termos de investimento, está no saneamento. Verificou, com agrado, que já foi aprovado o cofinanciamento para o posto de turismo de Dornes e o aparecimento de duas verbas, uma para o fundo de emergência social em despesas correntes e outra para o

ACTA DE 16 de Dezembro de 2011

fundo de emergência social em despesas de capital. Com menos agrado viu desaparecer do plano o miradouro da serra de Santa Catarina e um parque temático na serra do concelho. Continua-se a notar que os arruamentos nas freguesias vão sendo distribuídos aleatoriamente mas, tanto quanto se apercebeu, os Presidentes de Junta não são vistos nem achados para aquelas obras. Pensa que o presidente da junta que tiver mais força e for mais chato é que leva mais e o que tiver menos força e for mais descuidado leva menos. Pensa que aquele foi o orçamento possível para o ano de 2012. -----

O eleito local Sr. Armando Alexandre perguntou se é desta vez que a freguesia da Águas Belas é contemplada com a revitalização da sede de freguesia, uma vez que tem ficado sempre para trás. Perguntou quais são os arruamentos da freguesia de Águas Belas contemplados no plano. Quanto à retificação da estrada 348, nó de Pias, perguntou se se vai manter o atual traçado até ao Ramal ou se o mesmo é alterado. -----

O eleito local Sr. Fernandinho Lourenço em relação às reuniões com as Juntas de Freguesia lembrou que houve alturas em que se faziam reuniões com os presidentes de junta, eram jantares de trabalho em que se discutiam algumas situações, mas não voltaram a realizar-se. Todos os anos o executivo devia ter o cuidado de reunir os presidentes de junta, ouvir as suas preocupações chegar-se a um consenso. Quanto às atividades culturais de referência comparou o plano de 2012 com o de 2011 e referiu que em 2011 constava a festa da Primavera a esta não se realizou, pelo que perguntou se em 2012 a mesma se vai realizar. Perguntou ainda se o torneio de futsal se vai realizar e também o carnaval. -----

O eleito local Dr. Eduardo Mendes no uso da palavra referiu que se não fosse estarem num lugar tão sério propunha que fizessem uma “jogatana” porque depois

de ouvir o eleito local Dr. Jorge Godinho ficou com muitas dúvidas uma vez que não conseguiu perceber qual é o sentido de voto dele. Ao Sr. Presidente da Câmara perguntou qual a metodologia de construção do orçamento no que toca aos investimentos nas freguesias. -----

O eleito local Dr. Jorge Godinho em resposta disse que se limitou a descrever aquilo que achou bem e aquilo que achou mal. Se o eleito local Dr. Eduardo Mendes quiser saber o seu voto tem que esperar.-----

O Presidente da Câmara Municipal em resposta às questões colocadas esclareceu que o investimento em saneamento é até 2015 e claro que passa a ser uma das principais prioridades da câmara. Durante alguns anos tiveram a expectativa que fossem as Águas do Centro a fazer o que tinham prometido mas não dá para esperar muito mais. Têm alguns projetos em carteira mas muitos estão sujeitos à aprovação de fundos comunitários, sabendo todos que já esgotaram o dinheiro que tinham para gastar até 2015 pelo que estão pendentes da boa vontade dos fundos comunitários criarem a bolsa de mérito. O miradouro da serra de Santa Catarina não está esquecido mas as obras que retiraram são sonhos que nesta altura se têm que pôr um bocadinho de lado. Quando existir uma melhor conjuntura voltam a inclui-las no orçamento pois, em termos turísticos podia dar uma mais-valia ao concelho. O fundo de emergência social, é um compromisso assumido, infelizmente com uma verba inferior à que queria. Em relação à despesa do ano anterior se se for verificar o que está dotado para água e para iluminação pública os valores são significativamente mais elevados mas as receitas também são mais elevadas. Isto porque é necessário, em 2012, “limpar” algumas coisas. Na eletricidade não conseguiram pagar porque não conseguiram receber. Teve que aumentar a dotação na despesa e na receita para ter capacidade de encaixar a despesa e ter capacidade de encaixar a receita. No

gasóleo dotaram mais vinte mil euros que em 2011, mas na prática não há aumento porque a 15 de Dezembro já estão com 306 mil euros de gasóleo gasto, o que vai implicar alguns cortes e acredita que vão conseguir uma vez que também estão a adquirir um sistema de GPS para todas as viaturas que vai permitir vinte por cento de redução de consumos. As estradas das Juntas de Freguesia resultaram dos pedidos que as juntas fizeram e, a Câmara limitou-se a escolher, de entre as listagens que os presidentes de junta apresentaram. Para 2012 vão ter um concurso, que já está para visto do Tribunal de Contas, de meio milhão de euros e que vai pelo menos fazer uma estrada num conjunto alargado de freguesias. Vai ser lançado um pacote de estradas para as outras freguesias ou seja, em 2012, todas as freguesias vão ter pelo menos uma estrada. Não sentiu necessidade de reunir com os presidentes de junta porque eles facilmente o encontram e vão falando dos problemas do dia-a-dia e as necessidades vão-se tentando resolver. Em relação à revitalização das sedes de freguesia explicou que Águas Belas ainda não avançou por causa de não se esclarecer a quem é que pertence a estrada. Se a estrada for da Ascendi a Câmara não pode implementar o projeto que tem e, o que vai tentar fazer é incluir no projeto da Ascendi, o projeto da Câmara, o que não vai ser fácil. Se não conseguirem fazer tudo o que está previsto vão fazer alguma coisa sendo uma delas a rotunda na Gravulha. A estrada da freguesia que foi escolhida foi a estrada da Mata. O critério tem sido escolher as estradas que estão em pior estado. Em relação ao traçado das Pias já vão no terceiro projeto e, em princípio, a maioria esmagadora do traçado vai ser novo. Já começou a desenvolver os contactos necessário para ir entregar o projeto ao Secretário de Estado que tutela as obras porque não faz sentido ter um auto estrada que descarrega o trânsito numa estrada de fins do século XIX. Em relação à festa da primavera informou que não quis colocar no plano a festa com os

idosos porque aceitou o desafio do Sr. Fernandinho que é dividir a despesa por três, ou seja pelos idosos pelas juntas de pela câmara e, sendo assim considera que não é um projeto da Câmara. O futsal é desporto por isso não está ali discriminado e o Carnaval, para já, está fora.-----

O eleito local Dr. Jorge Godinho solicitou de novo o uso da palavra para referir que o relatório da atividade municipal tem um mapa anexo onde constam três milhões e cem mil euros de dívidas a fornecedores conta corrente e fornecedores de imobilizado e ficou preocupado porque não sabe como é que o Presidente da Câmara vai gerir aquele valor. -----

O Presidente da Câmara Municipal em resposta começou por informar que o executivo aprovou o orçamento dia 9 de Dezembro e depois teve conhecimento da proposta de lei, de 13 de Dezembro, que o deixou com vontade de não ter feito o orçamento. Procedeu à leitura de alguns parágrafos do mesmo. Em seguida disse que ia gerir a dívida da melhor maneira possível e sobretudo não se ia marimbar para a dívida.-- -----

Não havendo mais intervenções foi este ponto da ordem de trabalhos colocado a votação tendo a Assembleia Municipal deliberado **aprovar por maioria**, com catorze votos a favor e nove abstenções, as Grandes Opções do Plano e Proposta de Orçamento da Câmara Municipal para o ano económico de 2012.-----

8.- Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

O eleito local, Dr. Eduardo Mendes no uso da palavra informou que a nova lei orgânica do Ministério das Finanças transfere para a Inspeção Geral de Finanças as competência da Inspeção Geral de Administração do Território e Administração

Local. O Presidente da Câmara ficará com o estatuto de um dirigente de serviço com autonomia administrativa e financeira. Significa que passa a haver uma tutela muito direta dos membros do Governo. Entre os papéis que foram distribuídos pelos membros da Assembleia Municipal está uma moção com o título “pela melhoria dos cuidados de saúde de proximidade” que foi um trabalho da assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e visa fundir num único documento um conjunto de moções em que a temática era a mesma. Por fim referiu que agora tem oportunidade de acompanhar alguns fenómenos da comunicação, nomeadamente televisiva, que a sua vida profissional não lhe dava tempo para tal, e não há dúvida que Ferreira do Zêzere está perfeitamente na moda pois tem visto diretos, programas gravados, programas onde apareceu o Sr. João Roberto. Deu os parabéns à Vereadora Emília Benedito pela sua telegenia pois fica muito bem em televisão e comunica muito bem. O programa “velhos amigos” também foi filmado no concelho, apareceu Ferreira e falou-se em Ferreira. No programa “O elo mais fraco”, concurso de perguntas de cultura geral do canal 1 perguntam “Qual é a terra portuguesa com Zêzere no nome que registou a marca capital do ovo?” pelo que disse ao Sr. Presidente da Câmara que dava o braço a torcer. -----

O eleito local Sr. Armando Alexandre no uso da palavra informou que no dia de S. Martinho, a convite da Junta de Freguesia e na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia participou na festa das crianças da escola de Águas Belas. Uma vez lá, um membro da comissão de pais abordou-o, a si e ao Sr. Valério, secretário da Junta de Freguesia, enumerando uma série de irregularidades que se verificavam, nas obras e que não tinham coragem de pôr o problema à Câmara porque aquando da realização das obras iam falando com o responsável pelo pessoal e que, muito embora concordasse com as dicas que eram dadas, dizia que quem

mandava era o Sr. Engenheiro. Comprometeu-se em trazer ao conhecimento da Câmara Municipal essas irregularidades para que alguém fosse ver. Foi o que fez e acabou por ser maltratado. Nesse dia dirigiu-se à Câmara e foi informado pelo Sr. Pedro Gonçalves que o Presidente da Câmara não estava nem iria estar em toda a tarde e em seguida foi também informado que o vereador Paulo Neves não o podia receber porque estava a resolver um problema urgente e ia sair de seguida. Assim transmitiu ao Sr. Pedro Gonçalves as anomalias que lhe foram transmitidas e que eram as seguintes: o tapete sintético com os apetrechos do parque infantil é rodeado de gravilha a toda à volta que as crianças transportam para dentro do tapete danificando o mesmo e podendo aleijar-se; a caixa de areia para as crianças brincarem é um tanque de água com areia, quando chove, porque tem o fundo em cimento; a horta pedagógica é uma piscina de lama porque está encostada à caixa de cimento e ao muro e não tem qualquer escoamento. Qual não foi o seu espanto que o senhor vereador não teve tempo para o receber mas, passada meia hora, quando chegou a Águas Belas, já era um pânico num dos elementos da comissão de pais e disseram-lhe que não se deviam ter metido nisto porque corria tudo tão bem e iam sofrer represálias de certeza. Isto porque o Eng. Paulo Neves em vez de falar com ele para ver o que é que se passava, foi ligar para a dona Graça, que trabalha na Misericórdia, e que faz parte da comissão de pais a perguntar o que é que se passava. Ela por sua vez ligou para a Dina e pôs tudo em polvorosa mas não ficaram por aqui. A dona Graça, não satisfeita, passados uns dias foi tirar aparas com o Sr. Presidente da Junta e foi a casa do Sr. Valério saber o que é que se tinha passado. Valia mais estar calada porque ela é que foi incompetente porque não trouxe os assuntos à Câmara. Passou uma coscuvilhice pegada envolvendo o seu nome e dizendo que ele não tinha nada que se meter no assunto quando, pensa que fez o seu dever como

cidadão, ao trazer um assunto à Câmara que necessitava de ser resolvido. Espera que no futuro estas situações não aconteçam porque parece-lhe que o senhor Vereador agiu mal. A obrigação que tinha era recebe-lo pois não gastava cinco minutos e, se ficou com dúvidas na transmissão do recado que lhe foi dado ligava-lhe, não ia ligar para as senhoras, pô-las em guerra e fazer uma roda de coscuvilhice. Em seguida referiu que na estrada de Águas Belas para a Bela Vista, antes da chamada curva do poço, há o início da Ribeira da Cabrieira que está rebentada nos terrenos pelo que a água que devia correr na ribeira não corre e vai desembocar no poço. A barreira já desmoronou, foi reposta e foi colocada uma manilha desenquadrada e a barreira já está outra vez a começar a cair. Pensa que a Câmara devia resolver o problema era na ribeira porque é o curso normal da água. -----

O eleito local Sr. Bruno Gomes interveio manifestando a sua satisfação pela Agenda Local 21. Informou que foi aprovada a revisão da Lei dos conselhos municipais da juventude para que de uma vez por todas as Câmaras Municipais pudessem avançar com os mesmos. -----

O eleito local Sr. Fernandinho Lourenço em relação a revisão do PDM chamou a atenção do executivo para a necessidade de divulgar mais e melhor as razões pelas quais o PDM não avança. Diz isto porque quando ouve as pessoas conversarem sobre este assunto elas dizem que a Câmara não quer resolver o problema. Já tentou explicar às pessoas que a Câmara não tem a culpa e acha que o executivo podia dar algumas informações sobre este assunto no Boletim Municipal. Em seguida deu conhecimento à Assembleia Municipal das dificuldades financeiras que as Juntas de Freguesia estão a sentir porque não lhes foi pago o IMI. -----

O Presidente da Câmara em resposta às questões colocadas começou por agradecer ao eleito local Dr. Eduardo Mendes a humildade de reconhecer que a capital do ovo

poderá ser uma boa ideia. Têm já elaborado um protocolo de cedência da marca às empresas. As pessoas que trabalham em artesanato também já querem fazer alguns trabalhos sobre a capital do ovo e, até final do ano irão assinar quatro ou cinco protocolos de cedência da marca para que no próximo ano comecem a aparecer nos supermercados. Ao eleito local Sr. Armando Alexandre lembrou que a Câmara só é responsável pelas linhas de água dentro do espaço urbano. Nos restantes terrenos são responsáveis os confinantes com as mesmas. No entanto a Câmara não deixou de intervir no local referido porque estava a ficar perigoso. A manilha já lá estava e é um entrave ao escoamento da água. Já foram aprovados, em reunião do executivo, os trabalhos para aquele local e vão lá investir cerca de três mil e quinhentos euros. A Agenda Local 21 já está a andar e já tiveram alguns dias de trabalho. Os presidentes de Junta já estiveram na Câmara, todos levaram inquéritos para preencher e uns deram às pessoas para preencher, outros preencheram quase tudo. Através dos presidentes de junta deviam ter ouvido as populações e onde acharem que as coisas foram deturpadas irão ao terreno fazer o trabalho que não foi feito, porque para ser válido têm que ter um trabalho com pés e cabeça e não vale a pena andarem a boicotar as coisas. Ouviram os empresários nas mais diversas áreas e irão ouvir as populações para que a Agenda Local 21 esteja fechada no final de 2012. É um trabalho que envolve centenas de pessoas porque vão ser estas a dizerem o que é que querem para o concelho. Em relação aos Conselhos Municipais da Juventude, vindo em condições de se poderem implementar terão muito gosto em implementá-los. Divulgar as razões pelas quais o PDM não avança é uma boa ideia porque aqueles que responsabilizam a Câmara por não avançar ficam a saber que a culpa não é da Câmara. Ainda não o divulgaram porque, em 2012, cumprindo-se o que está programado, estarão no terreno com os inquéritos públicos nas Juntas de

Freguesia e as populações vão-se aperceber e vão aparecer em massa uma vez que já perceberam que o PDM tem a ver com elas. Convém dizer às pessoas que poderão ter PDM brevemente, mas não quer dizer que vai resolver tudo e também não vai deixar fazer casas em todo o lado. O PDM de segunda geração vai ser ainda mais restritivo. Irá resolver alguns problemas e alguns erros e irá dificultar outras áreas. O PROT vai ser integrado no PDM assim como outra legislação. O PDM é uma compilação de legislação de limites e de índices e a Câmara é uma entidade no meio de muitas outras e tem o papel de ser a única a “puxar” para o concelho de Ferreira do Zêzere. Há pessoas que têm muita expectativa que vai sair gorada pelo que não convém aos Presidentes de Junta alimentar muita esperança. Não convém dizer às pessoas para construírem porque a Câmara não deita abaixo, porque isso é mentira e sempre que não esteja de acordo com a Lei o Presidente da Câmara manda demolir. Antes de construírem as pessoas devem ir à Câmara que existe para ajudar e, ajudar muitas vezes é dizer para não fazerem e não deixar construir coisas ilegais. Sempre que seja ilegal o Presidente da Câmara manda demolir. -----

O Vice-Presidente da Câmara Municipal em resposta ao eleito local Sr. Armando Alexandre esclareceu que a intervenção que foi feita na escola de Águas Belas foi antecipadamente planeada entre a escola, associação de pais e agrupamento de escolas. Ensinar-lhe a tratar as coisas com as pessoas envolvidas e, se desde o início trataram todas as situações com as entidades referidas, não fazia sentido, que alguém que sempre demonstrou ser contra a escola, o que não implica para este caso, fosse falar o que quer que fosse em relação à mesma. Acrescentou que não atende as pessoas quando o eleito local Sr. Armando Alexandre quer, nem quando ele próprio quer, mas sim, quando pode. A escola ainda tem uma ou outra situação que com o desenrolar se vão detetando e que têm que ser corrigidas. O feed-back

ACTA DE 16 de Dezembro de 2011

que lhe chega é que aquilo está a funcionar bem, as situações que estão menos corretas estão identificadas, há outras que ainda irão ser identificadas fruto de uma vistoria que se irá realizar da parte da delegada de saúde. Em relação a isto não vai dizer mais nada, ainda tem muito que aprender, não sabe fazer política mas acha que a forma do Sr. Armando Alexandre de fazer política para si é muito estranha e vai tentar nunca segui-la. Os assuntos da escola vão ser tratados sempre com o agrupamento e com a associação de pais. O Sr. Armando Alexandre se não foi atendido, podia ter enviado um e-mail ou um fax até por que ficava registado.-----

O eleito local Sr. Armando Alexandre em resposta explicou que se comprometeu com um elemento da comissão de pais, que lhe apontou as faltas, em traze-las à Câmara. Não foi fazer política, apenas ouviu o que lhes foi transmitido pela dona Dina. Como cidadão não fez nada de mais do que transmitir aquilo que ouviu. Não fez política nem propaganda, veio diretamente à Câmara falar com as pessoas. Se alguém fez política não foi ele e, nunca esteve contra aquela escola. O Sr. Vereador tem que lhe provar isso. Apenas defendeu que havia um protocolo de cedência daquelas instalações para o Centro de Bem Estar Social e que em tempos pediram à Câmara Municipal os projetos de toda aquela área e entregaram na Segurança Social e já tinham a resposta desta entidade das obras necessárias para pôr um centro de dia lá a funcionar e, foi isso que defendeu sempre porque tinha elementos para o fazer. --

O Vice-presidente da Câmara Municipal respondeu que aquela era uma guerra do Sr. Armando Alexandre e não ia alimentar mais. -----

A eleita local Sr.^a Isabel Mendes interveio fazendo um pedido ao Presidente da Câmara. Pediu-lhe que reconsiderasse e que colocasse o Carnaval nas atividades a realizar. Para tal sugeriu que retirasse algumas verbas nos vários festivais elencados com exceção das Marchas Populares. Não sabe quanto é que se gasta com o

ACTA DE 16 de Dezembro de 2011

Carnaval pelo que pediu que lhe informassem. -----

O Presidente da Câmara Municipal perguntou quanto é que devia tirar em cada festival para poder realizar o Carnaval e informou que no ano anterior o Carnaval custou mais de seis mil euros. -----

A eleita local Sr.^a Isabel Mendes referiu que se podia fazer o Carnaval gastando metade daquele dinheiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal disse que se a eleita local lhe garantisse 250 pessoas para desfilarem no Carnaval de “borla”, realizava a atividade. -----

A eleita local Sr.^a Isabel Mendes respondeu que arranjava aquele número de pessoas.

O Presidente da Câmara disse que então ficava o compromisso de fazer o Carnaval se a Sr.^a Isabel Mendes arranjar as 250 pessoas. -----

A eleita local Sr.^a Maria do Anjos Maia dirigiu-se aos presentes desejando um feliz Natal e que o ano de 2012 seja um pouco mais ameno. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal desejou, em nome da mesa, Boas Festas, agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Luís Ribeiro Pereira _____

Eurico de Alcobia _____

Joaquim de Jesus Ribeiro _____